



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB

IVELISE VIEIRA DE SOUTO MEDEIROS

IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PATOS/PB
2019

IVELISE VIEIRA DE SOUTO MEDEIROS

IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos

**PATOS/PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M488i Medeiros, Ivelise Vieira de Souto.
Importância do brincar na Educação Infantil [manuscrito] /
Ivelise Vieira de Souto Medeiros. - 2019.
15 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da
Paraíba, EAD - Patos , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos , Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."
1. Educação infantil. 2. Lúdico. 3. Estágio supervisionado.
4. Formação de professores. I. Título
21. ed. CDD 371.337

IVELISE VIEIRA DE SOUTO MEDEIROS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Estadual da
Paraíba como requisito parcial para a
obtenção do título de licenciatura Plena em
Pedagogia.

Aprovada em 1 de junho de 2019.

BANCA EXAMINADORA

Nadia Farias dos Santos

Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos UEPB/IFRN (orientadora)

Lidiane Rodrigues Campêlo

Profa. Ma. Lidiane Rodrigues Campêlo da Silva

Janine Vicente Dias

Profa. Dra. Janine Vicente Dias

PATOS/PB
2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 O BRINCAR	10
2.1 O Brincar e seus elementos: espaços, tempo e papel do educador	11
2.2 A relevância do brincar para a aprendizagem	12
3 ESTÁGIO I – EDUCAÇÃO INFANTIL - JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	13
3.1 Descrição da experiência do Estágio Supervisionado	14
3.2 A PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	15
4 CONCLUSÕES	16
REFERÊNCIAS	16

IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ivelise Vieira de Souto Medeiros

ivelisesouto@hotmail.com

RESUMO

A possibilidade de trazer a atividade lúdica para o ambiente escolar é uma forma de pensar a educação sob uma perspectiva criativa, autônoma, consciente. Por meio da brincadeira, não somente, se abre as portas para o mundo social e para as culturas infantis, mas também, se encontra uma rica possibilidade de incentivo para melhorar o desenvolvimento da criança. O objetivo deste trabalho é discutir a importância da ludicidade para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos na Educação Infantil a partir das experiências realizadas no Estágio Supervisionado e pelos teóricos que ancoram a temática em estudo. As experiências na escola campo durante o período do Estágio Supervisionado na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental oportunizaram a análise e reflexão sobre a relação entre a teoria, a prática e as realidades do cotidiano escolar. O presente estudo consistiu numa pesquisa bibliográfica com vistas a fundamentar a pesquisa por meio de consulta e informações de diversas fontes, com o propósito de reunir conhecimentos a respeito do tema, além de focar nas experiências vivenciadas durante os Estágios Supervisionados. Os Estágios foram realizados em instituições de educação públicas municipais localizadas na cidade São Mamede-PB e consistiu na observação, regência, bem como na realização de Projetos de Intervenção direcionados às necessidades identificadas em cada realidade vivenciada. A brincadeira é uma linguagem natural da criança e é importante que esteja presente desde a educação infantil para que o aluno construa suas próprias capacidades de se expressar através de atividades lúdicas.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Lúdico. Brincar. Estágio Supervisionado. Formação de professores

ABSTRACT

The possibility of bringing play to the school environment is a way of thinking about education from a creative, autonomous, and conscious perspective. Not only does this play open the doors to the social world and children's cultures, but there is also a rich possibility of encouragement to improve the child's development. The objective of this work is to discuss the importance of playfulness for the development of students' learning in Early Childhood Education based on the experiences of the Supervised Internship and by theorists who anchor the subject under study. The experiences in the field school during the period of Supervised Internship in Early Childhood Education and early years of Elementary School provided an opportunity to analyze and reflect on the relationship between theory, practice and the

realities of daily school life. The present study consisted of a bibliographical research with the purpose to base the research through consultation and information from diverse sources, with the purpose of gathering knowledge about the subject, besides focusing on the experiences lived during the Supervised Internships. The Internships were carried out in municipal public education institutions located in the city of São Mamede-PB and consisted in observation, regency, as well as in the implementation of Intervention Projects directed to the needs identified in each lived reality. Play is a natural language of the child and it is important that it be present from early childhood so that the student builds his own abilities to express himself through playful activities.

Keywords: Children's Education. Playful, Playing. Supervised internship. Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

Muito tem se falado nesta proposta de incluir sempre que possível o brincar no contexto de sala de aula, tendo em vista que através da brincadeira a criança consegue desenvolver múltiplas habilidades e competências.

Neste contexto, compete ao professor destinar certo tempo para desenvolver essas aulas através da proposta lúdica, porém, esse professor precisa, necessariamente, dispor de um ambiente adequado e que possua materiais inovadores para que as crianças sintam-se atraídas para aprender de forma distinta da tradicional.

A criança em sua infância passa por uma fase na qual deve estar sempre brincando, sendo assim, elas vão automaticamente descobrindo novos valores, sentimentos e interagindo com o mundo em acerca.

Assim, sendo, as crianças necessitam brincar para desenvolver suas habilidades, competências e, ainda, descobrir o mundo e socializar-se.

Diante disso, a escola deve assumir uma nova postura no tratamento com essa possibilidade de incluir e reconhecer a importância do brincar no contexto escolar. Desse modo, entra a figura do professor como mediador que faz acontecer essa relação do brincar com a aprendizagem, incentivando e oferecendo diversos modos de aprendizagens pela as crianças.

Grosso modo, compete às instituições de ensino respeitar todos os direitos adquiridos pelas crianças e, assim, seguir à risca o que está na lei para que haja aprendizagem de fato e com eficácia.

2 O BRINCAR

Na perspectiva de Piaget (1971), a brincadeira não se apresenta com um conceito específico. Ela passa a ser compreendida como uma ação assimiladora, ou seja, a brincadeira surge como um método da expressão da conduta, construída por características particulares, espontâneas e prazerosas, onde a própria criança é capaz de construir conhecimentos.

Segundo Piaget, o ato de brincar representa uma fase no desenvolvimento da inteligência da criança, que quando brinca, arrisca o mundo à sua maneira, sem compromisso com a realidade, pois sua interação com o objetivo não depende da natureza do objeto mas da função que a criança lhe atribuiu. De modo, que a criança brinca ao seu jeito sem se preocupar com a realidade que a cerca.

Kishimoto (1998, p 104) enfatiza que:

Os jogos e brincadeiras educativas, estão orientados para estimular o desenvolvimento cognitivo e são importantes para o desenvolvimento do conhecimento escolar. São fundamentais para a criança por iniciá-la em conhecimentos e favorecer o desenvolvimento mental.

Moura (1991) aponta que a importância do jogo, da brincadeira está nas possibilidades de fazer com que a criança se aproxima do conhecimento, permitindo a ela vivenciar situações de como resolver problemas.

Nesta perspectiva, o aluno que brinca com intensidade com jogos apresenta uma performance muito para lidar com determinados assuntos abordados no contexto escolar.

Assim, entende-se que o brincar não é apenas uma simples questão de se divertir, mas um modo de se construir e de se socializar.

É óbvio que para ocorrer o brincar propriamente dito na sala de aula se faz necessário a presença de um professor capaz de promover a interação, o planejamento e a organização do ambiente. Enfim, esse professor deve instigar na criança o objeto e o prazer pela brincadeira facilitando assim a aprendizagem da mesma.

Portanto, antes de tudo, é indispensável que se garanta o direito à educação, protegendo a criança a qualquer tipo de trabalho infantil, assegurando a elas a

oportunidade de estarem em espaços confortáveis e dispor de materiais pequenos para garantir o brincar dentro das escolas do ensino infantil.

2.1 O Brincar e seus elementos: espaços, tempo e papel do educador

O brincar dentro do contexto escolar tem sido uma das possibilidades mais discutidas e refletidas pelos profissionais da educação, sem dúvida, as brincadeiras e os jogos tem ocupado cada vez mais espaço no que se diz respeito a educação infantil.

Infelizmente, ainda há poucos momentos dessa relação entre a brincadeira e a aprendizagem, sendo assim, algumas instituições e profissionais insistem em não promover esses instantes de aprender brincando.

Nesta perspectiva, é preciso que a escola enxergue e valorize as brincadeiras como meio de mediar o processo de ensino-aprendizagem para que as crianças possam aprender de forma diferente e muito mais significativa.

Entende-se assim, que não se trata simplesmente de propor uma brincadeira ou deixar que as crianças brinquem, mais para isso é necessário construir espaços para que elas possam atribuir significados as suas produções.

Compete ao professor atentar-se aos interesses e necessidades pertinentes a cada faixa etária no que diz respeito ao jogo e as brincadeiras. Desse modo, o professor deve tomar conhecimento das brincadeiras e jogos que os alunos mais gostam.

De fato, o professor terá que modificar o modo como desenvolver suas aulas, suas atitudes, ou melhor, abrir espaço para aulas mais significativas, sem se preocupar com o tradicionalismo das aulas expositivas, repetitivas e monótonas que já não mais funciona. Enfim, o professor necessita incorporar as brincadeiras como parte da sua rotina pedagógica em sala de aula, uma vez que segundo Santos (2003, p. 12)

[...] uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara para um

estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.

Diante disso, tanto a escola como também os professores devem resgatar as brincadeiras tradicionais que ficaram desvalorizadas. Percebe-se, assim, que as crianças já não gastam seu tempo com as brincadeiras como: esconde-esconde, caça ao tesouro dentre outras que fizeram parte da infância de muitas gerações, mas hoje o que se vê é crianças brincando com mais intensidade com os jogos eletrônicos, tabletes, celulares e outras ferramentas tecnológicas que ocupam o espaço das brincadeiras de antigamente.

Sendo a brincadeira tão indispensável para o desenvolvimento integral da criança, ela deve estar bem presente do plano de aula do professor para que assim se atinja um aprendizado mais prazeroso, significativo e atrativo, porque de acordo com Kishimoto (1994, p. 13)

O jogo como promotor da aprendizagem e do desenvolvimento, passa a ser considerado nas práticas escolares como importante aliado para o ensino, já que colocar o aluno diante das situações lúdicas como jogo pode ser uma boa estratégia para aproximá-lo dos conteúdos culturais a serem veiculados na escola.

Grosso modo, é indispensável que os professores entendam o quanto a brincadeira e os jogos são importantes para esse processo de construção de aprendizagem e conhecimento. Enfim, o professor deverá ser esse mediador que explora o universo da brincadeira em prol da aprendizagem.

2.2 A relevância do brincar para a aprendizagem

No que diz respeito à Educação Infantil é fundamental que o ato de se brincar se faça presente na vida de uma criança. Desse modo, as atividades lúdicas devem estar presentes no contexto escolar, uma vez que, contribui significativamente para a aprendizagem das crianças.

A Constituição Federal assegura o direito da criança brincar (Brasil, 1988). Nesta perspectiva, a LDB 9.394/96, mais particular o artigo 29, consta que a finalidade da educação infantil é promover o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade.

Sendo assim, o educador deve se utilizar da brincadeira como alternativa para desenvolver o lúdico, visando sempre criar e oferecer situações inovadoras, dinâmicas e mais flexíveis. Constatamos, assim, que a aula se torna mais descontraída, atrativa e prazerosa. De fato, as brincadeiras lúdicas trazem benefícios significativos para ambos os envolvidos no processo de ensinar e aprender.

Acredita-se, assim, que a escola deve se apropriar com mais fluência da atividade lúdica, pois esta ferramenta tem atingido bons resultados. Desse modo, cabe aos professores compreenderem a brincadeira como um instrumento indispensável para a aprendizagem das crianças. Grosso modo, a atividade lúdica trata-se da oportunidade que a criança terá para desenvolver-se através do ato de brincar.

3 ESTÁGIO I – EDUCAÇÃO INFANTIL - Jogos e brincadeiras na Educação Infantil

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil foi realizado na Creche Municipal Lúcia de Fátima Moraes de Lucena está localizada na Rua Ezequiel Benigno de Medeiros, 74, mais precisamente no Bairro do Pau D'arco, na Cidade de São Mamede-PB.

A instituição dispõe atualmente com 62 alunos devidamente matriculados, tendo em média 15 alunos divididos por turmas. Percebemos, assim, que a instituição visa sempre manter um ótimo relacionamento com toda a comunidade escolar e com os estagiários, desse modo, as aulas e as experiências ocorrem tudo da melhor forma possível.

No que se refere à estrutura física, constatamos que a Creche tem suas dependências bem acessíveis, porém, necessita de alguns ajustes para que as atividades sejam desenvolvidas dentro das exigências. Dispõe de 2 salas bem amplas, dois (2) banheiros bem adaptados, salas climatizadas, móveis assegurados. Há, também, salas com berçários e colchonetes para o descanso das crianças.

No que diz respeito a formação do corpo docente, a creche conta com uma (1) diretora graduada em pedagogia e mais quatro (4) outros professores graduados, sendo as mesmas especialistas em suas respectivas áreas.

Constatamos, assim, que assim como os profissionais a diretora e a adjunta, demonstra ter uma vasta experiência no exercício da docência. Todo o corpo docente tem processo de ampliar e adquirir novas habilidades para conseguirem acompanhar os avanços do mundo moderno, de maneira que precisam desse conhecimento para ofertar uma aprendizagem mais democrática e humana. Sem dúvida, a instituição nos permitiu conhecer a realidade do ensino e ter a certeza que as crianças estão sendo bem atendidas.

Em relação à rotina da Creche, constatamos que a referida instituição se preocupa com o cumprimento dos horários, tendo em vista que exigem de todos os funcionários a responsabilidade de cumprirem seus horários de trabalho. As crianças são recebidas na Creche às 07h horas e entregues ao término do expediente aos pais ou responsáveis.

3.1 Descrição da experiência do Estágio Supervisionado

No que se diz respeito ao Estágio Supervisionado foi possível entender o quanto a Creche se preocupa em atender com qualidade as crianças que estão inseridas naquele contexto. Observamos, assim, que naquele espaço estamos sempre aprendendo com as novas situações que surgem durante o estágio. A cada dia frequentado vivenciamos algo novo e diferente do que já tínhamos vivido em outros contextos.

Nesta perspectiva, pudemos compreender que o processo ensino e aprendizagem está sempre se transformando e, assim devemos acompanhar os avanços impostos pelo mundo pós-moderno.

De posse desse conhecimento, faz-se necessário estar abertos e dispostos a realizar uma graduação bem distinta da tradicional. O professor deverá buscar esse aprendizado com as novas situações da vida.

Não podemos negar que as dificuldades durante o estágio foram muitas, dentre elas, a indisciplina, a dificuldade de se relacionar com alguns alunos, funcionários e outras pessoas envolvidas. Porém, o nosso propósito foi desenvolver

aulas bem distintas para que alcançássemos resultados significativos e, principalmente, que despertasse nas crianças o prazer em aprender através das atividades lúdicas. Grosso modo, essa experiência nos permitiu construir dentro de nós educadores a pretensão de ampliar e aperfeiçoar a maneira como ensinamos e para bem estarmos ensinando.

3.2 A proposta de intervenção

A observação do funcionamento da Creche Municipal Lúcia de Fátima Morais de Lucena, realizou-se nos dias 23 e 27 de abril de 2018, com a finalidade desenvolver uma série de atividades pedagógica. Naquela oportunidade, desenvolvemos com as crianças uma pluralidade de jogos, brincadeiras e momentos lúdicos específicos do universo infantil das crianças.

Num momento mais adiante, observamos que as brincadeiras e os jogos e, especialmente as atividades lúdicas contribuíram significativamente para a aprendizagem das crianças. Desse modo, compreendemos que enquanto profissionais da educação é importante inserir no contexto escolar momentos de mais brincadeiras, jogos e atividades lúdicas para entendermos a dimensão desse universo infantil.

Diante disso, compete-nos despertar nas crianças o desejo de brincar e aprender e, principalmente, resgatar as brincadeiras esquecidas no tempo. Neste contexto, buscamos ofertar a elas momentos de aprendizagem diversificada, mais atraente e significativa. De fato, a criança precisa necessariamente de brincar e de se divertir com a magia do seu mundo imaginário.

Acreditamos, assim, que o ato de brincar tem mais relevância para a vida de uma criança, tendo em vista que, as crianças conseguem desenvolver com mais facilidade quando participam de brincadeiras, jogos, atividades lúdicas, isto é, elas passam por etapas imprescindíveis do seu crescimento.

Assim, desse modo, convém aos futuros profissionais provocar a importância das brincadeiras no contexto escolar, tendo em vista que estas brincadeiras perdem espaços para as novas tecnologias. Enfim, devemos introduzir através dos jogos, das brincadeiras e das atividades lúdicas

4 CONCLUSÕES

Através do estudo realizado sobre “A importância do brincar na Educação Infantil”, foi possível constatar que o professor necessita se apoderar de outros recursos para acompanhar os avanços e as transformações que estamos vivenciando.

Neste contexto, percebemos, também que ainda falta algo para realizar este trabalho com mais intensidade no contexto escolar, em alguns casos os recursos são ineficientes, o espaço não é o ideal, falta um pouco mais de formação para lidar com essa nova proposta pedagógica.

Entendemos, assim, que a escola possa contar com os recursos possíveis para serem trabalhados e, assim, as metas sejam alcançadas e satisfatórias. Como também que nós professores estejamos dispostos a compreender que necessitamos sair dessa zona de conforto que nos impede de aceitar os novos avanços.

Acreditamos, que é possível desenvolver o brincar na Educação Infantil, pois esta atividade lúdica se consolida como uma ferramenta importante para a construção do conhecimento e formação integral da criança.

Assim, o presente trabalho realizado servirá para o crescimento pessoal e profissional, planos educadores. Assim sendo, para que pudéssemos realizar esta pesquisa tivemos a necessidade de recorrer a muitas leituras acerca do assunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.304. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)** de 26 de dezembro de 1996.

_____. **Constituição da República Federal do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

ALMEIDA. N. P. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2012.

KISHIMOTO, T. M. Brinquedo e brincadeira – Usos e sinificações dentro de contextos culturais. In: SANTOS, S. M. P., (org) **Brinquedoteca: O lúdico em diferentes contextos**. 3º ed. Petrópolis, Vozes, 1998.

_____. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortês, 1994

MOURA, M. O. de. **A construção do signo numérico em situação de ensino**. São Paulo: USP, 1991.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. Petrópolis: Vozes, 1971.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. (org) **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. 4 ed. Petrópolis; Vozes, 2003.